
PROPOSTA PROGRAMÁTICA DO REITOR-MOR À CONGREGAÇÃO SALESIANA APÓS O CAPÍTULO-GERAL 28

APRESENTAÇÃO DO P. INSPETOR

Meus caríssimos irmãos e irmãs,

Preparamos para todos os Salesianos e para a Família Salesiana, a PROPOSTA PROGRAMÁTICA DO REITOR-MOR À CONGREGAÇÃO SALESIANA APÓS O CAPÍTULO GERAL 28. Com toda a certeza, será para todos nós a proposta que vai nortear os nossos projetos e os nossos trabalhos com os jovens, nossos atendidos e motivo da nossa existência, por esses próximos seis anos de mandato do P. Ángel Fernández Artime.

Seja acolhida e estudada, por todos nós, como nos convida o próprio Reitor-Mor, não como uma simples carta, mas como uma mensagem e um programa que deseja ser: *expressão da palpitação do coração da Congregação no mundo todo.*

Meus caros irmãos salesianos e querida Família Salesiana, acolhamos essa mensagem do nosso querido Reitor Mor, com o coração aberto, e convido a todos a assumir estes desafios com o profundo desejo e empenho de torná-los realidade em nossa Inspeção e em nossas comunidades.

O tempo que se chama hoje exige de cada um de nós sermos proféticos no trabalhar, no acompanhar e no atender aos jovens, nossos destinatários. Deus nos assista e nos fortaleça na missão diária. Nossa Senhora Auxiliadora seja a nossa Mãe e Mestra no cuidado dos jovens. Nosso Pai Dom Bosco, seja o modelo a ser imitado no sermos sinais e portadores do amor de Deus aos jovens.

Minhas preces a todos e vamos sempre em frente, muitas alegrias colheremos.

Justo Ernesto Piccinini
Inspetor

PROPOSTA PROGRAMÁTICA DO REITOR-MOR À CONGREGAÇÃO SALESIANA APÓS O CAPÍTULO-GERAL 28

São vários os desafios que devemos enfrentar nos próximos seis anos. Apresento-os como fruto da reflexão feita durante o Capítulo-Geral e depois dele. E proponho-os a toda a Congregação, tendo conhecido detalhadamente nos seis anos passados a realidade que estamos a viver e, ultimamente, o caminho da Igreja. Proponho-os a todas as Inspetorias, depois de tê-los compartilhado com os membros do Conselho-Geral, porque estes desafios **devem ser o espelho diante do qual cada Inspetoria do mundo é chamada a confrontar-se e devem ser os critérios para definir as finalidades, os objetivos, os processos e as ações concretas para o próximo sexênio, em todos os lugares onde o carisma dos filhos de Dom Bosco se enraizou.**

Os desafios aos quais dar a nossa resposta e os objetivos a perseguir são estes:

- ⇒ 1. SALESIANO DE DOM BOSCO PARA SEMPRE. Um sexênio para crescer na identidade salesiana
- ⇒ 2. Numa Congregação à qual somos convidados pelo “DA MIHI ANIMAS, CETERA TOLLE”
- ⇒ 3. A viver o “SACRAMENTO SALESIANO DA PRESENÇA”
- ⇒ 4. A formação para ser SALESIANOS PASTORES HOJE
- ⇒ 5. PRIORIDADE ABSOLUTA pelos jovens, os mais pobres e os mais abandonados e indefesos
- ⇒ 6. COM OS LEIGOS NA MISSÃO E NA FORMAÇÃO. A força carismática que os leigos e a Família Salesiana nos oferecem
- ⇒ 7. É TEMPO DE UMA MAIOR GENEROSIDADE NA CONGREGAÇÃO. Uma Congregação universal e missionária
- ⇒ 8. Acompanhando os jovens rumo a um FUTURO SUSTENTÁVEL

1. SALESIANO DE DOM BOSCO PARA SEMPRE: «Frade ou não frade, eu fico com Dom Bosco» (Cagliero). UM SEXÊNIO PARA CRESCER NA IDENTIDADE SALESIANA.

O ponto de partida essencial e fundamental é a nossa condição de consagrados. O futuro da vida consagrada, e a vida salesiana para nós consagrados, tem a sua razão de ser no seu fundamento que é Jesus Cristo.

PROPOSTA

Este sexênio deverá distinguir-se na Congregação por um profundo trabalho de crescimento na profundidade carismática, na identidade salesiana, em todas as fases da vida, com um empenho sério em todas as Inspetorias e em cada comunidade salesiana, para chegar a dizer como Dom Bosco: «Prometi a Deus que até meu último alento seria para meus pobres jovens».¹

2. Numa Congregação em que é URGENTE o “DA MIHI ANIMAS COETERA TOLLE”

Meus caros Irmãos, agora, após o CG28:

- ⇒ É urgente dar prioridade absoluta ao empenho pela evangelização dos jovens com propostas conscientes, intencionais e explícitas. Somos convidados a levá-los a conhecer Jesus e a Boa Nova do Evangelho para suas vidas.
- ⇒ É urgente ajudar os jovens (e suas famílias) a descobrirem a presença de Cristo em suas vidas como chave para a felicidade e o significado da existência.
- ⇒ É urgente acompanhar as crianças, os adolescentes e os jovens em seu processo de educação à fé, para poderem aderir pessoalmente à pessoa de Cristo.
- ⇒ É urgente ser “verdadeiros educadores” que, por experiência pessoal, acompanham o jovem no diálogo com Deus na oração e na celebração dos sacramentos.

PROPOSTA

⇒ Por isso, proponho à nossa Congregação para o próximo sexênio que sejamos exigentes conosco mesmos ao responder à «URGÊNCIA DE REPROPOR O PRIMEIRO ANÚNCIO COM MAIS CONVICÇÃO porque “nada há de mais sólido, mais profundo, mais seguro, mais consistente e mais sábio que esse anúncio” (ChV, 214)».²

¹ MB XVIII, 258, citado também em nossas Constituições, art.1.

² CG28, Prioridade da missão salesiana entre os jovens de hoje. Primeiro núcleo, n. 4.

3. VIVER O “SACRAMENTO SALESIANO” DA PRESENÇA

Os próprios jovens que nos acompanharam durante o Capítulo-Geral dirigiram-nos um forte apelo a sermos uma presença significativa para eles. Disseram-nos explicitamente: «Temos um desejo intenso de realização espiritual e pessoal. Queremos caminhar no crescimento espiritual e pessoal e queremos fazê-lo convosco, Salesianos...

PROPOSTA

Proponho para este sexênio, como expressão da nossa CONVERSÃO, o que já fora pedido pelo CG26, ou seja: **«todo Salesiano encontre tempo para estar no meio dos jovens como amigo, educador e testemunha de Deus, qualquer que seja o seu papel na Comunidade».**³

Embora possa parecer estranho pedir a um Salesiano que encontre tempo para estar no meio dos jovens, acredito-o muitíssimo necessário.

Por essa razão proponho

⇒ Promover uma **presença eficaz e afetiva entre e com os jovens**, em comunhão de vida e de ação. Valorizar e relançar a bela experiência e a renovada figura do assistente, não só para os tirocinantes, mas para a vida inteira do Salesiano de Dom Bosco.

4. A FORMAÇÃO PARA SER SALESIANOS PASTORES HOJE

É evidente que temos diante de nós um dos núcleos essenciais do caminho da Congregação para os próximos seis anos: cuidar da vocação de cada irmão em particular, e dos jovens irmãos em formação, de tal modo que todos nós consigamos ser os Salesianos de Dom Bosco de que os nossos adolescentes, os nossos jovens e suas famílias precisam hoje.

PROPOSTA

Empenhemo-nos em superar a distância entre formação e missão, favorecendo na Congregação uma renovada cultura da formação na missão para estes dias em todo o mundo salesiano com medidas e decisões de grande significatividade.

5. PRIORIDADE ABSOLUTA PELOS JOVENS, OS POBRES E OS MAIS ABANDONADOS E INDEFESOS

Se isso acontecer é **porque realmente amamos os jovens e isso nos causará sofrimento e dor por eles**. O Papa Francisco ao falar da opção Valdocco e do dom da juventude disse-nos algo de precioso, que não me deixou indiferentes.

PROPOSTA

A Congregação, durante o sexênio, em todas as Inspetorias, faz a opção radical, preferencial, pessoal – ou seja, de cada Salesiano – e institucional em favor dos mais necessitados, dos adolescentes, das adolescentes e dos jovens pobres e excluídos, com atenção especial à defesa daqueles que são explorados e vítimas de todo abuso e violência (“abuso de poder, econômico, de consciência, sexual”⁴).

6. COM OS LEIGOS NA MISSÃO E NA FORMAÇÃO

Os leigos são companheiros de caminho, não substitutos ou representantes dos religiosos: eles e nós temos identidades e tarefas específicas para a missão. Por isso, os nossos colaboradores leigos precisam conhecer e experimentar muito de perto Dom Bosco e o que se vive nas casas salesianas onde eles se encontram.

PROPOSTA

◆ A Congregação inteira e todas as Inspetorias do mundo deem “novos passos” no testemunho da missão compartilhada e da formação comum, melhorando a realidade e o funcionamento das CEP em todas as presenças da Congregação. Pode-se estar mais adiantado ou mais atrás na vivência da missão e da formação na e da CEP, mas não se pode deixar de caminhar nessa direção.

³ CG26, “Da mihi animas, coetera tolle”, n.14.

⁴ ChV, 98.

Continua a ser uma prioridade e uma urgência o que é pedido no CG27: «A missão compartilhada entre sdb e leigos deixou de ser opcional – se alguém ainda pensasse assim».⁵

7. É TEMPO DE GENEROSIDADE NA CONGREGAÇÃO. NUMA CONGREGAÇÃO SEMPRE MISSIONÁRIA

A realidade missionária da nossa Congregação continua a interpelar-nos e apresentar-nos alguns belos desafios, **as missões impelem-nos e fazem-nos sonhar belos sonhos que se tornam realidade.**

PROPOSTA

Proponho a toda a Congregação a concretização deste **tempo de generosidade**, assumindo de modo natural a disponibilidade de irmãos de todas as Inspetorias (transferências, intercâmbio, ajuda temporária) para serviços internacionais, novas fundações, novas fronteiras que queiramos alcançar.

8. ACOMPANHANDO OS JOVENS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Não é menos verdade que os mais pobres, sempre os mais pobres! Sofrem os efeitos desastrosos do desflorestamento e das mudanças climáticas, da destruição das suas paupérrimas colheitas, seu único recurso de sobrevivência. Também isso não é denunciado.

Poderia fazer ainda um elenco dessas situações. Não é necessário. Basta sublinhar que, como educadores e pastores, não podemos ser indiferentes a essa realidade. Devemos fazer alguma coisa.

PROPOSTA

Ouvindo o clamor que se eleva, em nível mundial, de muitos jovens de hoje, NÓS SALESIANOS NOS EMPENHAMOS PARA SER TESTEMUNHAS CREDÍVEIS, pessoal e comunitariamente, de CONVERSÃO no cuidado do Criado e na Espiritualidade Ecológica.⁶

CONCLUSÃO

Meus caros Irmãos: concludo estas linhas programáticas convidando-vos a acolhê-las não como uma simples carta, mas como uma mensagem e um programa que deseja ser hoje expressão da palpitação do coração da Congregação no mundo todo.

E proponho dois elementos importantes como atitude com que enfrentar a bela oportunidade dos próximos seis anos:

⇒ O primeiro deles tem a ver com uma virtude: a **esperança**. Só com a esperança podemos enfrentar o futuro, confiando que o Senhor levará a cumprimento, com a nossa humilde contribuição, o que propomos aqui.

⇒ O segundo tem a ver com o a nossa atitude diante do próprio Deus. Gostaria de pedir à nossa Congregação que neste sexênio **nos deixemos guiar muito mais pelo Espírito Santo**; que seja Ele a mover realmente os nossos corações e as nossas capacidades humanas na animação e no governo da Congregação e das Inspetorias e Comunidades, para que cada um de nós consiga fazer de todas as Casas salesianas do mundo outros Valdocco, dando uma resposta aos adolescentes e aos jovens de hoje, como fez Dom Bosco no seu tempo.

A respeito da **esperança**, quero sublinhar que, como bem sabemos, ela é uma virtude que tem muito a ver com a nossa fé cristã; é um modo diferente de ver o futuro. A esperança cristã é um modo de viver, um modo de caminhar, um modo de ver.

A esperança é fruto do encontro com o Senhor Jesus e é fruto da acolhida do seu Espírito em nós. A esperança não resulta de cálculos e previsões. «Nem pessimista nem otimista, o salesiano do séc. XXI é um homem cheio de esperança porque sabe que o seu centro está no Senhor, capaz de fazer novas todas as coisas (cf. Ap 21, 5). Só isto nos salvará de viver numa atitude de resignação e sobrevivência defensiva. Só isto tornará fecunda a nossa vida».⁷

⁵ CG27, *Testemunhas da radicalidade evangélica. Documentos capitulares*, Discurso do Reitor-Mor no encerramento do CG27, n. 3.7, Roma 2014.

⁶ LS, 217.

⁷ FRANCISCO, *Mensagem ao CG28*, citando a sua Homilia na Festa da Apresentação do Senhor para o 21º Dia Mundial da Vida Consagrada, 2 de fevereiro de 2017.